

O FECHAMENTO DA FÁBRICA DA FORD NA BAHIA: UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA SETORIAL DO EMPREGO EM CAMAÇARI¹

Márcio Júlio Pereira Henriques², Rafael Faria de Abreu
Campos³, Marcelo Figueiredo Santos⁴

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo o estudo dos impactos causados pela saída da Ford do Brasil com o foco no emprego da cidade de Camaçari, Bahia. Utilizou-se o método de análise regional diferencial-estrutural, mais conhecido como *shift-share*. Os resultados demonstraram forte dependência da cidade em relação à montadora no que tange aos trabalhadores. Constatou-se que os trabalhadores estão especializados e concentrados na indústria de transformação, o que sugere dificuldades para estes trabalhadores se realocarem no mercado de trabalho da cidade.

Palavras-chave: Concentração, emprego, especialização

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Bacharel em Ciências Econômicas – UFV. e-mail: marcio.henriques@ufv.br

³Doutor em Economia Aplicada – UFMG. e-mail: rafaelcampos@univicoso.com.br

⁴Doutorando em Economia Aplicada – UFMG. e-mail: mfigueiredosantos1@gmail.com

Abstract: *This paper aimed to study the impacts caused by the Ford factory closure in Brazil with a focus on employment in the city of Camaçari, Bahia. We performed a shift-share regional analysis. The results showed a strong dependence of the city on the automaker in terms of workers. We found that workers are specialized and concentrated in the manufacturing industry, which suggests difficulties for these workers to relocate to the city's labor market.*

Keywords: *Concentration, employment, specialization*

INTRODUÇÃO

Toda a produção do setor de automóveis no Brasil responde por 1% da produção de bens e serviços na economia do país e 4% da indústria de transformação de acordo com Domingues, Magalhães e Cardoso (2020). De acordo com os dados da Matriz de Insumo-Produto (MIP) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (BRASIL, 2018), 22% das vendas de automóveis no Brasil são de veículos importados. De toda a despesa com a produção, 19% do gasto é devido a insumos importados pelo setor. Os insumos adquiridos no país representam 52% e o pagamento de salários 14% daquelas despesas. Além disso, o país vende 10% de sua produção para o exterior e possui como principal demandante de seus produtos o consumidor final (63% do destino das vendas) conforme o IBGE (BRASIL, 2018).

O anúncio do fechamento das fábricas da Ford no Brasil, no dia 11 de janeiro de 2021, gerou grande repercussão no país. Em Camaçari, Bahia (BA), seu polo industrial começou a obter destaque por meio dos esforços de combate à desigualdade regional no Brasil. A cidade tinha, inicialmente, força no polo petroquímico com o refino de petróleo da Petrobras (inclusive de denominação Complexo Petroquímico de Camaçari) que, com suas operações, logo começou a atrair indústrias do setor químico que produziam borracha e plástico.

A partir do exposto, notou-se a necessidade de um estudo mais robusto em relação a importância do setor automobilístico na cidade de Camaçari - BA. Clareando, assim, os possíveis efeitos da saída da Ford do mercado brasileiro, com maior embasamento teórico e um conjunto de dados organizado para uma melhor compreensão sobre esse importante fato ocorrido na história do país.

Assim, o presente trabalho analisa e busca trazer de forma organizada a importância do setor automotivo na indústria de transformação em Camaçari - BA, além de reflexões em relação à saída da montadora Ford da cidade, verificando seus efeitos em variáveis econômicas, tais como o emprego. A discussão principal se dá avaliando os atributos da variável emprego dentro da cidade de Camaçari - BA, por meio da relação entre economia regional e emprego.

MATERIAL E MÉTODOS

O método diferencial-estrutural (HADDAD; ANDRADE, 1989), que é separado, no texto original, em quatro tópicos, foi o utilizado neste artigo. Apresenta-se primeiramente, os componentes iniciais do método diferencial-estrutural (em inglês, *shift-share*) que se denominam medidas de localização e especialização (HADDAD, 1989). No segundo tópico, é explicado, matematicamente e empiricamente, o método diferencial-estrutural e sua relevância para o trabalho. A terceira seção traz as principais limitações do modelo. Por fim, o último tópico trata de como foram coletados os dados utilizados neste trabalho.

Grande parte da base de dados é oriunda da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (BRASIL, 2022b) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), através de sua base de dados macroeconômicos, financeiros e regionais do Brasil – Ipeadata (BRASIL, 2022a), com dados anuais em sua maioria. Desta forma, este trabalho está utilizando de séries temporais para o desenvolvimento da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados revelam que cerca de 12% dos trabalhadores da indústria de transformação no estado da BA estão concentrados em Camaçari - BA. Isso é um indicativo da atividade da montadora na cidade de Camaçari - BA e um reforço à afirmativa que a mão de obra das atividades de transformação na BA está significativamente localizada em Camaçari - BA.

Os resultados também sugerem que, além de uma concentração considerável do setor da indústria de transformação baiana em Camaçari - BA, os trabalhadores da cidade são fortemente especializados nas atividades relacionadas a indústria transformadora (cerca de 35% a 37% dos trabalhadores de Camaçari - BA, se encontram na indústria de transformação), uma vez que a maior proporção dos trabalhadores de Camaçari - BA estão alocados neste setor. Isso revela uma alta dependência em relação à indústria de transformação e, de certa forma, uma dependência das atividades da montadora na cidade, devido a participação relevante da mesma nas atividades do setor.

Observa-se, pelos valores do Quociente Locacional (QL), que a atividade é voltada a exportações (para fora da região de análise, ou seja, para fora da BA) tanto no setor da indústria de transformação, como no setor de construção civil. Percebe-se também que o setor de serviços industriais de utilidade pública, ainda que em uma escala consideravelmente menor que a indústria de transformação, é voltado à atividade exportadora no ano de 2002. Contudo, nos outros anos, a atividade é direcionada para o mercado interno à BA.

O componente regional do modelo, sugere maior influência na mudança do emprego no município devido à tendência estadual, isso na maioria dos setores, exceto para o comércio e a agricultura. Observa-se também que o setor da indústria de transformação foi o mais influenciado dentre todos os setores analisados no componente regional.

Observa-se, pelo componente proporcional, que o setor

que mais alavancou o crescimento do município foi também o setor da indústria de transformação (em termos absolutos). Isso reforça a importância do setor como gerador de empregos e, conseqüentemente, renda; além de ser um indício de que a atividade da montadora foi relevante no crescimento da cidade.

Pelo componente diferencial, somente os setores de comércio, construção civil e agropecuária obtiveram um crescimento além do esperado em relação a sua estrutura setorial (este último menor em termos numéricos). Na Tabela 1, é possível que se compare o crescimento da indústria de transformação em Camaçari - BA com o dessa mesma indústria no estado da BA.

Tabela 1 –Taxa de crescimento dos setores da BA em Camaçari - BA, 2002 e 2020

Setor	Camaçari - BA¹	BA²
Extrativa mineral	0,20	1,82
Indústria de transformação	1,76	1,81
Serviços industriais de utilidade pública	1,02	1,76
Construção civil	2,13	1,84
Comércio	3,72	1,95
Serviços	1,69	1,85
Administração pública	1,30	1,31
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2,22	1,36
Total	1,84	1,66

Fonte: elaboração própria.

Observa-se que o crescimento da indústria de transformação na cidade de Camaçari - BA foi de 76% em 18 anos, enquanto o estado da BA obteve um crescimento de 81% no mesmo período (cf. Tabela 1). Dessa forma, o setor industrial na BA cresceu 5% a mais do que em Camaçari - BA. Em termos do crescimento total, a cidade de Camaçari - BA (84%) cresceu mais que o estado da BA (66%).

Observa-se também, na Tabela 1, um crescimento superior da cidade de Camaçari - BA em relação ao estado da BA nos setores da construção civil (29% a mais), de comércio (177% a mais) e da agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (86% a mais). Tal crescimento pode indicar oportunidades de realocação dos trabalhadores nesses setores, como setores em potencial. Contudo, mesmo com essa possibilidade, os trabalhadores especializados em determinado setor poderão passar por grandes dificuldades para conseguir se reinserir em outro setor, sem que sua renda sofra grande queda. Este fato pode até mesmo gerar redução da renda destes trabalhadores ou ainda a não contratação destes, visto que poderá haver pessoas mais capacitadas entrando para o mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

Após aplicação do método diferencial-estrutural, concluiu-se que os resultados obtidos no cálculo da participação relativa mostram a existência de uma considerável especialização e concentração da mão de obra no setor da indústria de transformação em Camaçari - BA. Em contraste aos resultados

da participação relativa dos trabalhadores na indústria de transformação, verificou-se forte crescimento nos setores de construção civil, comércio e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, colocando estes como setores potenciais para realocação de mão de obra. A indústria de transformação se mostrou altamente relevante para cidade de Camaçari - BA nos componentes regional e proporcional do método, mas em relação ao crescimento do emprego cresceu menos que o esperado (indicado pelo componente diferencial).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Coordenação de Contas Nacionais. IBGE. **Matriz de insumo-produto**: Brasil: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 62 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 62). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101604>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRASIL. Ipea. Ministério da Economia (comp.). **Ipeadata**: regional. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: 15 ago. 2022a.

BRASIL. Secretaria de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Previdência. **RAIS**: vínculo. Vínculo. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_rais_vinculo_id/caged_rais_vinculo_basico_tab.php. Acesso em: 15 ago. 2022b.

DOMINGUES, Édson Paulo; MAGALHÃES, Aline Souza; CARDOSO, Débora Freire. Núcleo de Estudos em Modelagem Econômica e Ambiental Aplicada do (NEMEA). Centro de

Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG). **Impactos de médio e longo prazo do fim da produção doméstica de automóveis da Ford em 2021**. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, jan. 2020. 4 p. Disponível em: <https://pesquisas.face.ufmg.br/nemea/wp-content/uploads/sites/20/2021/01/ford.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

HADDAD, Paulo Roberto; ANDRADE, Thompson Almeida. Método de análise diferencial-estrutural. *In*: HADDAD, Paulo Roberto (org.). **Economia regional**: teorias e métodos de análise. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S. A. (BNB), Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE). 1989. Cap. 5. p. 249-286. (Estudos Econômicos e Sociais, v. 36).

HADDAD, Paulo Roberto. Medidas de localização e de especialização. *In*: HADDAD, Paulo Roberto (org.). **Economia regional**: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB, ETENE. 1989. Cap. 4. p. 225-248. (Estudos Econômicos e Sociais, v. 36).